



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

---

COMPARAÇÃO DOS TESTES DE ESTIMULO COM CORTROSINA EM ALTA (249 UG) E BAIXA DOSE (1 UG) PARA O DIAGNÓSTICO DE INSUFICIÊNCIA ADRENAL RELATIVA EM PACIENTES COM CHOQUE SÉPTICO- ESTUDO PILOTO

RAFAEL BARBERENA MORAES; MAURO A. CZEPIELEWSKI; GILBERTO FRIEDMAN; TIAGO TONIETTO; HENRIQUE SALTZ; EVANDRO LUCAS DE BORBA

Choque séptico está associado com Insuficiência Adrenal Relativa (IAR) em cerca de 40% dos casos. Há uma tendência na literatura de considerar portadores de IAR pacientes com cortisol basal < 15 ug/dL, e não portadores de IAR pacientes com cortisol basal > 34 ug/dL. Discute-se qual teste de estímulo deva ser empregado nos pacientes cujo cortisol basal situa-se entre 15 ug/dL e 34 ug/dL. Até o presente momento poucos estudos compararam o teste de baixa dose (1 ug) de cortrosina com o teste de alta dose (250 ug). O objetivo deste estudo é comparar os testes de alta e baixa dose em pacientes com choque séptico. Estão sendo incluídos pacientes portadores de choque séptico, em uso de vasopressor, ventilação mecânica, internados na UTI há < 96 horas, após consentimento pelos familiares. Constituem critérios de exclusão: uso de etomidato, espirolactona, anticoncepcionais, cetoconazol ou esteroides nos últimos 6 meses, SIDA, gravidez, história de patologia do eixo hipotálamo-hipófise- adrenal, choque de outra etiologia. O paciente alocado é submetido aos testes de baixa e alta dose consecutivamente, com intervalo de 4 hora. Cada infusão de cortrosina é acompanhada de cortisol nos tempos 0', 30' e 60'. Variação de cortisol < 9 ug/dL é o critério de define IAR pelos testes de estímulo. Até o momento alocamos 12 pacientes. 7 pacientes tiveram cortisol entre 15 ug/dL e 34 ug/dL. Em 1 paciente ambos testes concordaram na presença de IAR. Em 5 pctes ambos testes concordaram não haver IAR. Apenas 1 paciente apresentou critério de IAR no teste de baixa dose e não apresentou este critério no teste de alta dose. A análise destes pacientes mostra grande concordância entre os testes de estímulo com cortrosina em baixa e alta dose (6/7 pacientes), podendo o teste de baixa dose ser mais sensível.